

PE-231 - AVALIAÇÃO DO PERFIL DE RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS TARDIOS EM COMPARAÇÃO A RECÉM-NASCIDOS A TERMO EM ESTUDO CASO-CONTROLE

Kassiana Borowski da Silva, Maria Jiulia Mariano Sanquite Hoffmann, Ellen Mirele Pires Supptitz, Jéssica Santângelo Ineu Chaves, Júlia de Souza Brechane, Luzia Bulla Paviani, Victória Machado Scheibe, Nathalia Willms Ramos, Samara Trevizan, Larissa Vargas Vieira, Luísa Russo Soares, Marina Andrade Biehl, Silvana Salgado Nader

Universidade Luterana do Brasil/ULBRA.

Introdução: Os recém-nascidos pré-termos tardios (RNPT-T), que nascem entre 34 semanas e 36 semanas e 6 dias, representam 8% dos recém-nascidos vivos. Por sua definição ser consideravelmente nova, ainda são tratados como a termo, o que pode implicar em complicações peri e neonatais. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é analisar o perfil dos RNPT-T e comparar aos recém-nascidos a termo, visando apontar suas diferenças e possibilitar maior entendimento sobre essa população. **Métodos:** O delineamento utilizado foi o tipo caso-controle. A população caso foi composta por todos os RNPT-T nascidos no período de agosto de 2019 a janeiro de 2020, que ficaram internados em Alojamento Conjunto após o nascimento, e a população controle, pelo recém-nascido a termo nascido imediatamente após cada prematuro tardio. Os dados foram colhidos através de prontuário eletrônico e analisados utilizando o *software* Microsoft Excel. **Resultados:** No período estudado, ocorreram 1.729 nascimentos, destes, 172 gestações (9 gemelares) tiveram desfecho pré-termo tardio, resultando em 181 RNPT-T. Desses, 96 permaneceram internados em Alojamento Conjunto, 81 necessitaram de internação intensiva e 4 fetos mortos. Em comparação ao grupo de a termos, os RNPT-T apresentaram maior necessidade de complementar o leite materno com fórmulas infantis, maior índice de hiperbilirrubinemia e hipoglicemia. Assim como, maior perda de peso até o momento da alta. **Conclusão:** Essa pesquisa possibilita melhor entendimento das características dos RNPT-T em nosso meio. E, ao correlacioná-los aos recém-nascidos a termo, pode-se apontar diferenças essenciais para melhorar e direcionar as condutas, modificando desfechos.

PE-232 - ASSOCIAÇÃO ENTRE SEQUÊNCIA DE PIERRE ROBIN E ARTROGRIPOSE: RELATO DE CASO

Caroline Lenz Ziani, Pedro Juan Lawisch Rodríguez, Jenifer Grotto de Souza

Universidade de Santa Cruz do Sul/UNISC.

Introdução: A artrogripose congênita é uma síndrome genética rara, caracterizada por atrofia muscular e deformidades articulares. Já a Sequência de Pierre Robin compreende síndrome genética com fenda palatina, micrognatia e obstrução das vias aéreas. Não houve relato na literatura de associação das duas síndromes. **Descrição do caso:** T.E.A., feminina, a termo, peso inferior ao esperado para idade gestacional, pré-natal com 6 consultas, sorologias negativas, Apgar 9/9, não necessitou manobras de reanimação. Ao exame, dificuldade para execução da manobra de Ortolani, por rigidez articular. Nas primeiras 24 horas de vida, apresentou hipoatividade e dificuldade para deglutição, com engasgos frequentes, evoluindo com pneumonia aspirativa. Exames de neuroimagem normais. Avaliada por neuropediatra, que aventou possibilidade de doença muscular, provavelmente artrogripose. Foi transferida ao hospital de referência para investigação genética, sendo diagnosticada com Pierre Robin. Realizadas traqueostomia e gastrostomia. Na ocasião, institucionalizada, por cuidados precários à saúde e desnutrição grave. **Discussão:** A artrogripose congênita é caracterizada pela presença, ao nascimento, de múltiplas contraturas articulares. O diagnóstico pré-natal é difícil, existindo poucos relatos na literatura. Baseia-se, especialmente, na combinação de acinesia fetal, posição anormal dos membros, retardo de crescimento intrauterino e polidrâmnio. A sequência de Pierre Robin é uma anomalia de desenvolvimento rara, caracterizada por micrognatia, glossoptose, palato profundo ou fenda palatina, retrognatia e hipoplasia de mandíbula. Pode provocar distúrbios sistêmicos como obstrução de vias aéreas superiores, desnutrição, refluxo gastroesofágico e pneumonia aspirativa. Pode ocorrer isoladamente ou em associação com outras anomalias, constituindo ou não outra síndrome específica. É mais frequentemente associada à Síndrome de Stickler, Síndrome Velocardiofacial, Síndrome Fetal Alcoólica e Síndrome de Treacher Collins. **Conclusão:** A Sequência de Pierre Robin é uma anomalia rara, podendo ou não ser associada a outras síndromes. Não houve relato na literatura de associação entre essa síndrome e artrogripose, por esse motivo a importância de relatar este caso.